

Frente Popular de Mulheres
Contra o Femicídio



ADUFPI
SEÇÃO SINDICAL ANDES SN



Mulheres Contra Femicídios. JANAÍNA PRESENTE!

No dia 01 de setembro de 2023, estaremos novamente reunidas, em luta, juntamente com familiares da Janaína Bezerra, para que os julgamentos do feminicida desse bárbaro e cruel crime, com grande repercussão pública e enorme impacto na vida da família de Janaína e da sociedade, resulte numa resposta contundente: a condenação com pena máxima!

JANAÍNA Bezerra, 22 anos, estudante de Jornalismo, foi assassinada num recinto da Universidade Federal do Piauí. O feminicida, Thyago Mayson, também estudante, entregou o seu corpo a seguranças da UFPI na manhã do dia 28 de janeiro de 2023. A perícia comprova que ele quebrou o pescoço da vítima e a estuprou depois de morta. Está preso, acusado de feminicídio, estupro, vilipêndio de cadáver e fraude processual.

ATO PÚBLICO

A Frente Popular de Mulheres Contra o Femicídio, o Levante Feminista Contra o Femicídio, a Adufpi e o DCE/UFPI, junto com as famílias e outras organizações sociais, convidam a sociedade como um todo a se fazerem presentes ao Ato Público em frente ao Fórum de Teresina, no dia do julgamento, a ser realizado no Fórum de Teresina (próximo ao Centro de Convenções), tendo início antes das 7 horas da manhã, uma vez que o julgamento foi remarcado para as 8h30 do dia 01 de setembro. Vamos reafirmar, coletivamente, que esse crime bárbaro, e tantos outros, não podem ficar impunes!

Esperamos da Justiça a reparação e condenação do réu a pena máxima.

Ressaltamos que, além das provas técnicas e documentais, também devem ser considerados a comoção pública, a situação de perda dos familiares e o péssimo exemplo, em especial para a juventude, de banalização da vida e valor das mulheres.

É preciso que tais atos sejam repudiados com gestos efetivos de reprovação. Janaína teve sua vida ceifada em situação de extrema violência.

Sabe-se que a violência contra as mulheres tem sido persistente. Ser mulher representa alto risco de ser desrespeitada, maltratada física e psicologicamente; estuprada e morta.

As mulheres lutam pelo direito de estudar, trabalhar, participar da política, ter autonomia financeira. No entanto, o patriarcado, representado pelo machismo, trata as mulheres como seres inferiores, objetos de manipulação e aversão.

As agressões físicas, psicológicas, intelectuais, patrimoniais, institucionais, e de outros tipos, formam um ciclo que alimenta a ocorrência de outros assassinatos terríveis, também decorrentes do ódio e da premeditação.

NECESSIDADE DE AÇÕES DO SETOR PÚBLICO

Dados indicam que, nos primeiros meses do ano de 2023, os casos de feminicídio aumentaram em 44% no Piauí. Isto exige esforço concentrado e urgente dos poderes constituídos, para assegurar a máxima competência e efetividade ao sistema de segurança, educação e justiça. Em especial, garantindo condições adequadas de financiamento e funcionamento.

Sabemos que feminicídios são crimes evitáveis. No entanto, faz-se necessário colocar em ação a rede de atendimento preventivo. Para além disso, as delegacias precisam melhorar as condições de atendimento, e produção de inquéritos, sendo importante a celeridade nos processos e a qualidade da instrução processual. É preciso assegurar escuta sensível, respeito e proteção às vítimas e familiares, especialmente filhas(os).

Torna-se indispensável investir na prevenção e na transformação do padrão cultural predominante, gerando mais e melhores oportunidades às mulheres quanto ao acesso a emprego, renda, assistência à saúde, segurança alimentar e nutricional e demais direitos que dignificam a vida e promovem segurança e emancipação.

Deveria haver forte investimento no cultivo de novas relações, baseadas no respeito e no convívio solidário, colocando em cena a escola, com currículos que privilegiem as humanidades como atravessamento no conjunto da formação básica e superior, tudo articulado aos espaços da comunidade, às dinâmicas familiares, religiosas, de vizinhança, e com os outros seres e o meio ambiente.

EXPECTATIVAS

Finalmente, Esperamos que os agentes do Estado e da Sociedade atuem no dia 01 de setembro de modo a demonstrar seu apreço aos direitos e à vida das mulheres.

Quem defende as mulheres defende a humanidade! Nem uma a menos!

#justiçaporJanaínaetodasas mulheres!

Telefones para contato :

- Frente Popular de Mulheres Contra o Feminicídio e Levante Feminista :

- . Madalena - (86)999815546
- . Rosemary - (86)994824996
- . Ana Célia - (86)999864151
- . Lucineide - (86)998157511

- ADUFPI:

- . Marli Clemetino - (86) 9 9925 8853

-DCE/Ufpi:

- .Milena - (86) 98858 9464
- .Ana Clara - (86)995034912